

(1)

**ATA DAVI REUNIÃO DAS UNIDADES TÉCNICAS DO PROGRAMA  
DE DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES FRONTEIRIÇAS  
PERUANO-BRASILEIRAS ASSIS BRASIL - IÑAPARI**

Nos dias 21 e 22 de novembro de 1995, na cidade de Brasília, Brasil, realizou-se a VI REUNIÃO DAS UNIDADES TÉCNICAS do Programa de Desenvolvimento das Comunidades Fronteiriças Assis Brasil - Iñapari, com a presença dos participantes constantes do Anexo nº 1.

A reunião foi instalada pelo Dr. José Belizário Nunes, Chefe da Divisão da Secretaria de Políticas de Desenvolvimento Regional - MPO e Chefe da Unidade Técnica Brasileira, que estendeu as boas-vindas aos participantes. Nessa oportunidade, salientou a importância das ações que se vêm realizando, no âmbito desse Programa, com vistas a melhorar a qualidade de vida das populações fronteiriças.

Ao agradecer as palavras do representante brasileiro, o Engenheiro Fernando Rey, Diretor de Projetos do INADE e Chefe da Unidade Técnica peruana, recordou os significativos progressos alcançados em direção à implementação do Programa desde a V Reunião de Unidades Técnicas.

Aprovou-se, em seguida, a Agenda que figura como Anexo nº2, passando-se ao exame dos temas nela consignados.

Os Chefes das Unidades Técnicas do Brasil e do Peru fizeram, então, relato de suas respectivas atividades no período 1993-1995, das quais fizeram registro escrito, constante dos Anexos 3 e 3-A.

Com respeito ao item 3 da Agenda, as delegações passaram em revista o estado de implementação dos diversos projetos binacionais.

Verificaram que quatro desses se encontram com seus estudos de pré-viabilidade concluídos, a saber: i) Aproveitamento econômico de recursos florestais; ii) Piscicultura; iii) Gestão do programa; e iv) Educação Ambiental, no seu aspecto binacional. Quanto aos demais projetos (Zoneamento ecológico-econômico; Melhoria da Interconexão Viária Assis Brasil - San Lorenzo; e Saúde e Saneamento), concordou-se quanto à conveniência de iniciarem-se os respectivos termos de referência.

Sobre o projeto de zoneamento, a parte brasileira indicou sua disposição de concluir os levantamentos no Brasil necessários à elaboração do estudo binacional de pré-viabilidade. Com relação ao projeto de interconexão viária, a mesma delegação salientou ainda a importância da confecção do pertinente estudo de impacto ambiental. Com vistas ao projeto de desenvolvimento da saúde, as delegações indicaram a conveniência de programar-se uma reunião de autoridades binacionais desta área e de avaliar-se a eventual contratação de um consultor internacional para o respectivo estudo de pré-viabilidade.

Passando, em seguida, ao item 4 da agenda, o assessor da OEA da Unidade Técnica peruana fez explanação ampla sobre o "Plano de Desenvolvimento das Comunidades Fronteiriças Peruana-Brasileiras Iñapari-Assis Brasil". Esclareceu tratar-se de compilação estruturada com base em roteiro aprovado por ocasião da V Reunião de Unidades Técnicas. Ambas delegações congratularam-se com a OEA pela qualidade do documento, que figura como Anexo nº 4, e que mereceu a aprovação das delegações, pendente a atualização dos dados estatísticos e institucionais, que deverá ser providenciado conforme o cronograma estabelecido no Plano de Atividades 1995-96 (Anexo 5).

JO  
R  
W  
B

institucionais, que deverá ser providenciado conforme o cronograma estabelecido no Plano de Atividades 1995-96 (Anexo 5).

A delegação brasileira fez constância da participação nos trabalhos das Unidades Técnicas, pela primeira vez, de representantes da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, bem como da Agência Brasileira de Cooperação, do Ministério das Relações Exteriores.

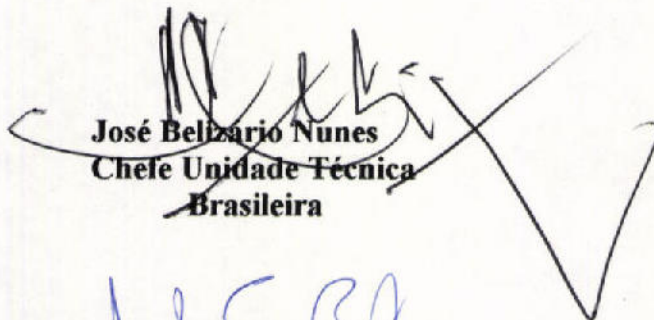
As Unidades Técnicas acordaram agradecer à OEA sua cooperação e assistência técnica e solicitar que siga prestando sua colaboração para a conclusão dos estudos e levantamentos acima referidos.

A delegação do Peru expressou seu agradecimento pela acolhida e atenções recebidas ao longo de sua estada em Brasília.

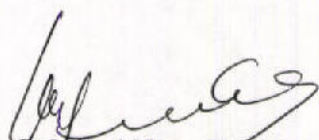
A presente Ata é firmada na cidade de Brasília, Brasil, em cinco (05) exemplares igualmente válidos, no dia vinte dois (22) de novembro de 1995.



**Fernando Rey Tordoya**  
Chefe Unidade Técnica  
Peruana



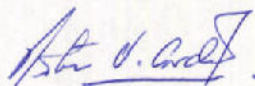
**José Belizario Nunes**  
Chefe Unidade Técnica  
Brasileira



**Sylvia Alfaro Espinosa**  
Primeira Secretária  
Ministério das Relações Exteriores  
Peru



**Marcel Fortuna Biato**  
Primeiro Secretário  
Ministério das Relações Exteriores  
Brasil



**Newton Cordeiro**  
Chefe do DDRMA da OEA

## ANEXO Nº 1

### DELEGAÇÃO DO BRASIL

#### CHEFE DA DELEGAÇÃO

- Doutor José Belizário Nunes,  
Divisão da Secretaria de Políticas de Desenvolvimento Regional  
Ministério do Planejamento e do Orçamento

#### DELEGAÇÃO

##### **- Ministério das Relações Exteriores**

- Secretário Marcel Biato,  
Divisão da América Meridional-II

- Secretário Marcelo Della Nina,  
Divisão da América Meridional-II

- Senhora Márcia T. Moreschi,  
Agência Brasileira de Cooperação

- Senhora Cecília Malaguti,  
Agência Brasileira de Cooperação

##### **Ministério do Planejamento e do Orçamento**

- Senhora Eliana F. dos Santos Zacca,  
Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia

- Senhora Maria da Glória A. Teixeira,  
Secretaria de Desenvolvimento Regional

**Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal**

- Senhor José C. Machado Neto,  
Secretaria da Amazônia Legal

**DELEGAÇÃO DO PERU**

**CHEFE DA DELEGAÇÃO**

- Senhor Alberto Yamamoto,  
Chefe do Instituto Nacional de Desarrollo (INADE)
- Senhor Fernando Rey Tondoya,  
Instituto Nacional de Desarrollo
- Senhora Silvia Alfaro Espinosa,  
Departamento Brasil/TCA  
Ministério de Relaciones Exteriores de Peru

**OEA**

- Senhor Diodoro Acosta Villar,  
Assessor junto à Unidade Técnica do Peru

ANEXO Nº2

**VI REUNIÃO DE UNIDADES TÉCNICAS**

**AGENDA**

1. APROVAÇÃO DA AGENDA
2. INFORME DO AVANÇO DE ATIVIDADES DAS UNIDADES TÉCNICAS
3. DISCUSSÃO DOS PROJETOS:
  - a) APROVEITAMENTO ECONÔMICO DOS RECURSOS FLORESTAIS
  - b) DESENVOLVIMENTO DA PESCA (PISCICULTURA)
  - c) GESTÃO DO PROGRAMA
  - d) EDUCAÇÃO AMBIENTAL
  - e) ZONEAMENTO ECOLÓGICO E ECONÔMICO
  - f) MELHORIA DA INTERCONEXÃO VIÁRIA SAN LORENZO - ASSIS BRASIL
  - g) SAÚDE E SANEAMENTO
4. APROVAÇÃO DO PLAN DE DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA BINACIONAL
5. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES PREVISTAS PARA O BIENIO 95-96
6. SOLICITAÇÃO DE COOPERAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DA OEA
7. OUTROS

## PLANO DE ATIVIDADES 1995-96 E SOLICITAÇÃO DE COOPERAÇÃO À OEA

Período	Projeto	Atividade	Solicitação à OEA
01dez/95 - 30 jan/96	Plano de Desenvolvimento do Programa de Desenvolvimento das Comunidades Fronteiriças brasileiro- peruanas Assis Brasil - Iñapari	revisão final do Plano	
15 jan/96 -15 mar/96		publicação do Plano	publicação do Plano
jan/96 - ago/96	Zoneamento Ecológico - Econômico (zona brasileira)	execução do estudo	consultoria
jan/96 - mar/96	Saúde e Saneamento Ambiental	elaboração do Programa de Ação	consultoria (1h/m) - viagens locais
mai/96 - jul/96	Interconexão viária Brasília - San Lorenzo	Informe técnico situacional da via	consultoria (1h/m) - viagens de funcionários
		Estudo de Impacto Ambiental (zona brasileira)	consultoria (2,5 h/m)
mar/96	reunião das Unidades Técnicas	critérios de negociação para financiamento de projetos	passagens e diárias para participantes da reunião
abr/96 - jun/96	Plano de Desenvolvimento PABI	negociação para execução de Projetos já concluídos	apoio na negociação
jun/96		reunião de informação do Programa de Desenvolvimento das Comunidades Fronteiriças Assis Brasil - Iñapari	

## PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES FRONTEIRIÇAS PERUANO-BRASILEIRAS IÑAPARI/ASSIS BRASIL

VI Reunião Conjunta das Unidades Técnicas  
Brasília, 21-23 de Novembro de 1995

### Informe da Unidade Técnica Brasileira

1. O Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Perú mantêm, desde 1989, um programa de cooperação fronteira denominada *Programa de Desenvolvimento Integrado das Comunidades Fronteiriças Assis Brasil/Iñapari - PABI*, no estado do Acre, em decorrência do Tratado de Amizade e Cooperação, celebrado em 1976, e da Declaração de Rio Branco/Programa de Ação de Puerto Maldonado, firmado pelos presidentes dos dois países, em 3 de julho de 1987.

2. *Localização, Área e População* - O programa abrange uma área de aproximadamente 10.200 km<sup>2</sup>, compreendendo o município de Assis Brasil (4.900 habitantes) no estado do Acre, e os distritos de Iñapari, Iberia e Tahuamano (4800 habitantes), da província de Tahuamano, Departamento de Madre Dios, sendo 4.377 km<sup>2</sup> no Brasil e 5.823 km<sup>2</sup> no Perú.

3. *Objetivos* - O Programa tem os seguintes objetivos: (i) promover a ocupação efetiva das áreas fronteiriças (ii) melhorar a qualidade de vida da população (iii) determinar o uso adequado dos recursos naturais, visando o desenvolvimento sustentável e (iv) integração das áreas ao restante dos respectivos países.

4. *Gestão do Programa* - A condução do Programa esteve a cargo, no Brasil, de uma Unidade Técnica, sediada na Secretaria da Amazônia do Ministério do Interior, até 1989, e sucessivamente na Secretaria do Desenvolvimento Regional da Presidência da República (1990-1992), na Secretaria de Desenvolvimento Regional do Ministério da Integração Regional (1992-1994) e, finalmente, nesta Secretaria Especial de Políticas Regionais/Coordenação Geral de Programas e Projetos, a partir de 1º de janeiro de 1995. A função de cada Unidade Técnica é a de (i) proceder ao diagnóstico regional, (ii) preparação de estudos de pré-factibilidade e de factibilidade para programas e projetos setoriais, (iii) preparação do programa geral de investimentos e buscar a negociação dos respectivos recursos de financiamento e (iv) quando for o caso, promover ações imediatas de desenvolvimento. Para a realização dos seus trabalhos as Unidades Técnicas contaram, até agora, com o apoio da Organização dos Estados Americanos, através do seu Departamento de Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente.

5. *Trabalhos Desenvolvidos* - A Unidade Técnica Brasileira do Programa desenvolveu desde que entrou em funcionamento os seguintes trabalhos:



(i) Elaboração do Diagnóstico Regional da parte brasileira, integrado ao da parte peruana, e publicado sob o título geral de *Diagnóstico Regional Integrado* (OEA/DDRMA, 1992);

(ii) Preparação do projeto da Área de Livre Comércio de Assis Brasil, encaminhado pelo Poder Executivo ao Congresso Nacional, ali emendado, alterada a localização original para Brasília-Epitaciolândia e criada mais uma ALC em Cruzeiro do Sul, tudo no estado do Acre;

(iii) Preparação, através de serviço de consultoria propiciado pela Organização dos Estados Americanos/DDRMA, de estudos de pré-factibilidade para aproveitamento sustentável de recursos florestais e para o desenvolvimento da piscicultura;

(iv) Realização, em conjunto, com as demais Unidades Técnicas dos programas de cooperação fronteiriça, de Seminário Internacional de Educação Ambiental em Áreas de Fronteira (1994);

(v) Preparação de perfis de projetos e carta-consulta à Comissão de Financiamento Externos - COFIEEX, atualmente no MPO, com vistas à obtenção de recursos do BID para financiar projetos na área fronteiriça abrangida pelo projeto;

(vi) Aquisição de um ancoradouro flutuante a ser instalado sobre o rio Acre, em Assis Brasil, financiado pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM;

(vii) Elaboração do projeto executivo do zoneamento ecológico-econômico dos municípios de Assis Brasil e Brasília;

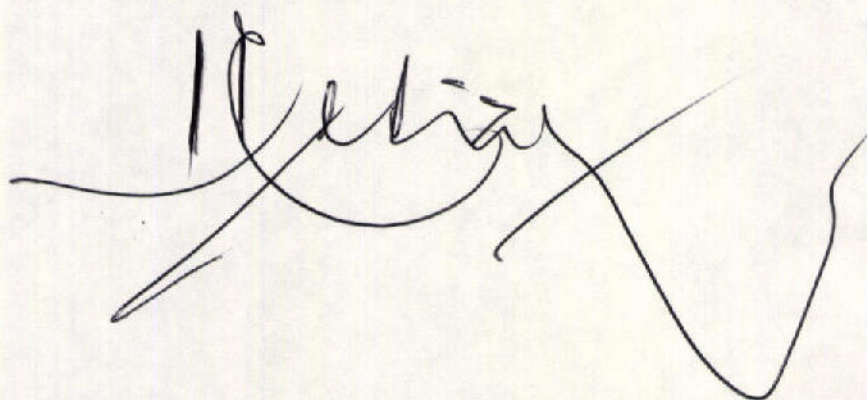
(viii) Elaboração do do estudo de pré-viabilidade para a implantação do Centro Regional de Piscicultura de Rio Branco (apoio de insumos bióticos à piscicultura em áreas fronteiriças);

(ix) Elaboração do diagnóstico detalhado sobre as potencialidades para o desenvolvimento da piscicultura no eixo Assis Brasil, AC/Guajará-Mirim, RO;

6. *Projetos e Prioridades* - Com base nos diagnósticos das partes brasileira e peruana, reunidos no *Diagnóstico Regional Integrado*, foram definidos os seguintes projetos *binacionais* prioritários a serem desenvolvidos na área-programa: (i) Aproveitamento Sustentável de Recursos Florestais [US\$ 3,663.4 mil, sendo US\$ 1,640.2 mil da parte brasileira], (ii) Conexão Viária Brasília San Lorenzo (BR-317, no Brasil) [US\$ 59,548.4 mil, sendo US\$ 20,940.5 mil da parte brasileira], (iii) Desenvolvimento da Piscicultura [US\$ 1.056.7 mil, sendo US\$ 494.5 mil da parte brasileira] (iv) Saúde e Saneamento Ambiental [US\$ 1,822.0 mil, correspondendo US\$ 1,190.5 mil à parte brasileira], (v) Zoneamento Ecológico-Econômico [US\$ 1,108.4 mil, sendo US\$ 231.5 mil da parte brasileira], (vi) Educação Ambiental [US\$ 120.3 mil, correspondendo US\$ 96.2 mil dólares a cooperação internacional não-reembolsável, a ser buscada, e US\$ 24.1 mil a serem repartidos entre Brasil e Perú] e (vii) Gestão do Programa [US\$ 235.0 mil, cabendo US\$ 192.2 mil à parte brasileira]. Além destes, recomendam-se os seguintes projetos, de caráter

*nacio-nal*, da parte brasileira: (i) Assistência Técnica e Extensão Rural, (ii) Abastecimento de Energia Elétrica, (iii) Desenvolvimento do Comércio Fronteiriço, (iv) Melhorias da Educação, (v) Desenvolvimento Cultural, (vi) Apoio ao Cidadão e à Comunidade, (vii) Demarcação de Reservas e Desenvolvimento Sócio-econômico das Comunidades Indígenas, (viii) Melhorias Urbanas no Município de Assis Brasil (saneamento básico, pavimentação urbana, habitação e iluminação pública), e (ix) organização institucional (plano diretor do município e organização administrativa). Os investimentos estimados para os projetos binacionais são da ordem de US\$ 66.914 mil dólares, correspondendo US\$ 24.701,4 mil à parte brasileira. Os investimentos estimados para os projetos nacionais, correspondentes à parte brasileira, são da ordem de US\$ 5.662 mil.

*7. Problemas e Dificuldades* - O Programa de Desenvolvimento das Comunidades Fronteiriças Brasileiro-Peruanas Assis Brasil/Iñapari veio sendo implementado, durante um largo período, sob uma conjuntura bastante atípica da vida econômica e administrativa brasileira: hiperinflação, contingenciamentos orçamentários e contenção de investimentos, especialmente na Amazônia, critérios adversos na definição de prioridades, reformulações da estrutura administrativa do Governo Federal, fizeram com que os trabalhos se realizassem de forma excepcionalmente lenta em relação à magnitude dessa iniciativa de cooperação. Das quatro entidades que abrigaram a Unidade Técnica Brasileira, desde 1989, três foram extintas, o que veio reduzindo persistentemente as condições de trabalho dessa Unidade, bem como a alocação de recursos humanos e materiais para o desenvolvimento das atividades que lhes são próprias. Em compensação, contamos com o apoio firme propiciado pela Organização dos Estados Americanos, através do seu Departamento de Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, apoio esse traduzido em oferta de serviços de consultoria, de equipamentos, de recursos para deslocamento de técnicos e equipes de trabalho, inclusive para a realização de seminários e reuniões técnicas indispensáveis à obtenção dos resultados que buscamos. Foi também importante e digna de registro a participação dos técnicos das várias organizações setoriais do Governo Federal e do Estado do Acre que contribuíram, especialmente na fase de diagnóstico, para a permanência e o desenvolvimento do Programa.

A large, stylized handwritten signature in black ink, appearing to read 'H. ...', is written across the bottom of the page.

B-2282

(TRADUCCION NO OFICIAL)

**ACTA DE LA VI REUNION DE LAS UNIDADES TECNICAS DEL PROGRAMA  
DE DESARROLLO DE LAS COMUNIDADES FRONTERIZAS  
PERUANO-BRASILEÑAS ASSIS - IÑAPARI**

En la ciudad de Brasilia, Brasil, entre el 21 y 22 de noviembre de 1995, se celebro la VI Reunión de las Unidades Técnicas del Programa de Desarrollo de las Comunidades Fronterizas Assis Brasil - Iñapari, con la presencia de los participantes que se mencionan en el anexo NQ 1.

La reunión fue instalada por el Dr. José Belizário Nunes, Jefe de la División de la Secretaria de Política del Desarrollo Regional - MPO y Jefe de la Unidad Técnica Brasileña, quien dio la bienvenida a los participantes. En esa oportunidad, recalco la importancia de las actividades realizadas dentro del ámbito de ese Programa con miras a mejorar la calidad de vida de las comunidades fronterizas.

Al agradecer las palabras del representante Brasileño, el Ingeniero Fernando Rey, Director de Proyectos del INADE y Jefe de la Unidad Técnica Peruana, recordó los importantes progresos alcanzados en la dirección e implementación del Programa desde la V Reunión de las Unidades Técnicas.

En seguida, se aprobó la Agenda adjunta como Anexo NQ2 y se prosiguió a examinar los temas que se mencionan en la misma.

Los Jefes de las Unidades Técnicas del Brasil y del Perú hicieron, entonces, un relato de sus respectivas actividades durante el período de 1993-1995, del cual se hizo un registro por escrito que aparece en los Anexos 3 y 3-A.

En relación al ítem 3 de la Agenda, las delegaciones revisaron el estado de implementación de los diversos proyectos bilaterales. Verificaron que cuatro de estos tenían sus estudios de pre-viabilidad concluidos en cuanto a: i) El Aprovechamiento Económico de los Recursos Forestales; ii) La Piscicultura; iii) La Gestión del Programa; y iv) La Educación Ambiental, en su aspecto bilateral. En cuanto a los demás proyectos (Zonificación Ecológica - Económica; Mejorar la Conexión Vial Assis Brasil - San Lorenzo y; Salud y Saneamiento), coincidieron en la conveniencia de iniciar los respectivos términos de referencia.

En cuanto al Proyecto de Zonificación, la parte brasileña indicó su determinación en concluir el levantamiento necesario para elaborar, en el Brasil, un estudio bilateral de pre-viabilidad. Además, en relación al proyecto de conexión vial, la misma delegación recalco la importancia de confeccionar un estudio pertinente en cuanto al impacto ambiental. En relación

al proyecto de desarrollo de la salud, las delegaciones indicaron que sería conveniente programar una reunión de las autoridades bilaterales del área y de evaluar la eventual contratación de un consultor internacional que se encargue de realizar el respectivo estudio de pre-viabilidad.

Pasando en seguida al ítem 4 de la Agenda, el asesor de la OEA de la Unidad Técnica Peruana, hizo una amplia explicación sobre al "Plan de Desarrollo de las Comunidades Fronterizas Peruano - Brasileñas Iñapari - Assis Brasil". Aclaro tratarse de una compilación estructurada con base en un reglamento aprobado en ocasión de la V Reunión de las Unidades Técnicas. Ambas delegaciones felicitaron a la OEA por la calidad del documento adjunto como Anexo N°4 y que mereció la aprobación de las delegaciones, pendiente a la actualización de los datos estadísticos e institucionales que serán proporcionados de acuerdo al cronograma establecido por el Plan de Actividades 1995-96 (Anexo 5).

La delegación brasileña hizo constar que es la primera vez que representantes de la Superintendencia de Desarrollo de la Amazonia - SUDAM y de la Agencia Brasileña de Cooperación del Ministerio de Relaciones Exteriores participaban en los trabajos de las Unidades Técnicas.

Las Unidades Técnicas estuvieron de acuerdo en agradecer a la OEA por su colaboración y asistencia técnica y solicitaron que siga prestando dicha colaboración para concluir los estudios y los levantamientos antes mencionados.

La delegación Peruana expresó su agradecimiento al Brasil por las atenciones recibidas a lo largo de su estadía en Brasilia.

La presente Acta se firmó en la ciudad de Brasilia, Brasil en cinco (5) ejemplares igualmente fidedignos, el 22 de noviembre de 1995.

Fernando Rey Tordoya  
Jefe de la Unidad Técnica  
Peruana

José Belizario Nunes  
Jefe de la Unidad Técnica  
Brasilera

Sylvia Alfaro Espinosa  
Primer Secretario  
Ministerio de Relaciones  
Exteriores del Perú

Marcel Fortuna Biato  
Primer Secretario  
Ministerio de Relaciones  
Exteriores del Brasil

Newton Cordeiro  
Jefe del DDRMA de la OEA

6. Proyectos y Propiedades - En base a los diagnósticos de la parte Brasileña y Peruana, reunidos en el *DIAGNOSTICO REGIONAL INTEGRADO*, se definieron los siguientes proyectos *bilaterales* que tiene prioridad a ser desarrollados en el área-programa: (i) Aprovechamiento Sustentable de Recursos Forestales [US\$3,663.4 mil, siendo US\$1,640.2 mil de la parte Brasileña]; (ii) Conexión Vial Brasiléa San Lorenzo (BR-317, en el Brasil) [US\$59,548.4 mil, siendo US\$20,940.5 mil de la parte Brasileña]; (iii) Desarrollo de la Piscicultura [US\$1.056.7 mil, siendo US\$494.5 mil de la parte Brasileña]; (iv) Salud y Saneamiento Ambiental [US\$1,822.0 mil, correspondiendo US\$1,190.5 mil a la parte Brasileña]; (v) Zonificación Ecológica - Económica [US\$1,108.4 mil, siendo US\$231.5 mil de la parte Brasileña]; (vi) Educación Ambiental [US\$120.3 mil, correspondiendo US\$96.2 mil dólares a la Cooperación Internacional no reembolsables, a ser obtenidos, y US\$24.1 mil a ser repartidos entre el Brasil y el Perú]; y (vii) Gestión del Programa [US\$235.0 mil, entrando a la parte Brasileña US\$192.2 mil]. Además de estos, se recomiendan los siguientes proyectos de carácter nacional, de la parte Brasileña: (i) Asistencia Técnica y Extensión Rural; (ii) Abastecimiento de Energía Eléctrica; (iii) Desarrollo del Comercio Fronterizo; (iv) Mejorar la educación; (v) Desarrollo Cultural; (vi) Apoyo al Ciudadano y a la Comunidad; (vii) Demarcación de Reservas y Desarrollo Socio - Económico de las Comunidades Indígenas; (viii) Mejoramiento Urbano en el Municipio de Assis Brasil (saneamiento básico, pavimentación urbana, habitación e iluminación pública); y (ix) Organización Institucional (a nivel del director del municipio y organización administrativa). Se estima que las inversiones para los proyectos bilaterales son por un monto de US\$66,914 mil dólares, de los cuales US\$24.701,4 mil corresponden a la parte Brasileña. Se estima que las inversiones para los proyectos nacionales correspondientes a la parte brasileña son por un monto de US\$5.662 mil.

7. Problemas y Dificultades - El Programa de Desarrollo de las Comunidades Fronterizas Brasileño - Peruanas Assis Brasil-Iñapari viene siendo implementado durante un largo período, en base a una conjuntura bastante atípica de la vida económica y administrativa Brasileña: hiperinflación, contingencias presupuestales y contención de inversiones, especialmente en la Amazonia, criterios adversos en la definición de prioridades, reformulaciones en la estructura administrativa del Gobierno Federal, hicieron que los trabajos se realizarán de forma excepcionalmente lenta en relación a la magnitud de esa iniciativa de cooperación. De las cuatro entidades que abrigaron a la Unidad Técnica Brasileña desde 1989, tres han sido abolidas, lo que ha venido reduciendo persistentemente las condiciones de trabajo de esa unidad, como la locación de recursos humanos y de materiales para el desarrollo de las actividades que les son

5. Trabajos que han sido Desarrollados - La Unidad Técnica Brasileña del Programa ha desarrollado, desde que comenzó a funcionar, los siguientes trabajos:

(i) Elaboración de un Diagnóstico Regional de la parte brasileña, integrado al de la parte Peruana y publicado bajo el título general de *DIAGNOSTICO REGIONAL INTEGRADO (OEA-DDRMA, 1992)*;

(ii) Preparación del proyecto del Area Libre de Comercio de Assis Brasil, dirigido por el Poder Ejecutivo al Congreso Nacional, allí enmendado, se cambio la localización original hacia Brasiléia - Epitaciolândia y se creo una ulterior ALC en Cruzeiro do Sul, todo en el Estado de Acre;

(iii) Preparación, a través del servicio de consultoría patrocinado por la Organización de Estados Americanos - DDRMA, estudios de pre-factibilidad para el aprovechamiento sustentable de los recursos forestales y para el desarrollo de la piscicultura;

(iv) Realización junto con las demás Unidades Técnicas de los programas de cooperación fronteriza, un Seminario Internacional de Estudios Ambientales en las Areas Fronterizas (1994);

(v) Preparación de un anteproyecto de los proyectos y de las cartas de consulta para la Comisión de Financiación Externa - COFIEX actualmente en el MPO, con miras a obtener recursos del BID para financiar los proyectos en el área fronteriza que abarca el proyecto;

(vi) Adquisición de un ancladero flotante que será instalado sobre el río Acre, en Assis Brasil, financiado por la Superintendencia de Desarrollo de la Amazonia - SUDAM;

(vii) Elaboración del proyecto ejecutivo de zonificación ecológica - económica de los municipios de Assis Brasil y Brasiléia;

(viii) Elaboración de un estudio de pre-viabilidad para implementar el Centro Regional de Piscicultura de Rio Branco (apoyo de insumos bióticos a la piscicultura en las áreas fronterizas);

(ix) Elaboración de un diagnóstico detallado en cuanto al potencial de desarrollo de la piscicultura en el eje de Assis Brasil, AC - Guajará-Mirim, RO;

**PROGRAMA DE DESARROLLO DE LAS COMUNIDADES FRONTERIZAS  
PERUANO - BRASILEÑAS IÑAPARI-ASSIS BRASIL**

VI Reunión Conjunta de las Unidades Técnicas  
Brasilia, 21-23 de noviembre de 1995

Informe de la Unidad Técnica Brasileña

1. El Gobierno de la República Federativa del Brasil y el Gobierno de la República del Perú mantienen, desde 1989 un programa de cooperación fronteriza denominado *PROGRAMA DE DESARROLLO INTEGRADO DE LAS COMUNIDADES FRONTERIZAS ASSIS BRASIL - IÑAPARI - PABI*, en el Estado de Acre, en consecuencia del Tratado de Amistad y Cooperación celebrado en 1976 y de la Declaración de Rio Branco - Programa de Acción de Puerto Maldonado, firmados por los presidentes de los dos países el 3 de julio de 1987.

2. Localización, Area y Población - El Programa abarca un área de aproximadamente 10.200km<sup>2</sup> que comprende el municipio de Assis Brasil (4,900 habitantes) en el Estado de Acre y los distritos de Iñapari, Iberia y Tahuamano (4800 habitantes) de la provincia de Tahuamano, Departamento de Madre de Dios, siendo 4,377km<sup>2</sup> en el Brasil y 5.823 km<sup>2</sup> en el Perú.

3. Objetivos - El programa tiene los siguientes objetivos: (i) promover la ocupación efectiva de las áreas fronterizas; (ii) mejorar la calidad de vida de la población; (iii) determinar el uso adecuado de los recursos naturales, persiguiendo un desarrollo sustentable y (iv) integrar las áreas al resto de los respectivos países.

4. Gestión del Programa - La realización del Programa estuvo a cargo en el Brasil, de una Unidad Técnica con sede en la Secretaría de la Amazonia del Ministerio del Interior hasta el 1989 y sucesivamente en la Secretaria de Desarrollo Regional de la Presidencia de la República (1990 - 1992), en la Secretaría de Desarrollo Regional del Ministerio de Integración Regional (1992 - 1994) y finalmente en esta Secretaría Especial de Políticas Regionales - Coordinación General de Programas y Proyectos a partir del 10 de enero de 1995. La función de cada Unidad Técnica es la de: (i) proceder a un diagnóstico regional; (ii) elaborar un estudio de pre-factibilidad y de factibilidad para los programas y proyectos del sector; (iii) elaborar un programa general de inversiones y buscar negociar los respectivos recursos de financiación y (iv) cuando sea el caso, promover acciones inmediatas de desarrollo. Hasta ahora, las Unidades Técnicas para realizar sus trabajos contaban con el apoyo de la Organización de Estados Americanos, a través de su Departamento de Desarrollo Regional y de Medio Ambiente.

## ANEXO 5

## PLAN DE ACTIVIDADES 95-96 Y SOLICITUD DE COOPERACION A LA OEA

Período	Proyecto	Actividades	Solicitud a la OEA
01 dic/95 / 30 ene/96	Plan de Desarrollo del Programa de Desarrollo de las Comunidades Fronterizas Brasileño - Peruanas Assis Brasil-Iñapari	Revisión final del Plan	
15 ene/96 / 15 mar/96		Publicación del Plan	Publicación del Plan
ene/96 / ago/96	Zonificación Ecológica - Económica (zona Brasileña)	Ejecución del Plan	Consultoría
ene/96 / mar/96	Salud y Saneamiento Ambiental	Elaboración del Programa de Actividad	Consultoría (1h/m) - viajes
may/96 / jul/96	Conexión vial Brasiléia - San Lorenzo	Informe Técnico sobre la situación vial	Consultoría (1h/m - viajes de Funcionarios
		Estudio sobre el Impacto Ambiental (zona Brasilera)	Consultoría (2,5h/m)
mar/96	Reunión de las Unidades Técnicas	Criterios de Negociación para la Financiación del Proyecto	Pasajes y gastos diarios para los participantes de la reunión
abr/96 / jun/96	Plan de Desarrollo PABI	Negociación para la ejecución de Proyectos ya Concluidos	apoyo en la negociación
jun/96		Reunión de Información del Programa de Desarrollo de las Comunidades Fronterizas Assis Brasil Iñapari	



ANEXO Nº 2

VI REUNION DE UNIDADES TECNICAS

AGENDA

1. APROBACION DE LA AGENDA
2. INFORME SOBRE EL ADELANTO DE LAS ACTIVIDADES DE LAS UNIDADES TECNICAS
3. DISCUSION DE LOS PROYECTOS:
  - a) APROVECHAMIENTO ECONOMICO DE LOS RECURSOS FORESTALES.
  - b) DESARROLLO DE LA PESCA (PISCICULTURA).
  - c) GESTION DEL PROGRAMA.
  - d) EDUCACION AMBIENTAL.
  - e) ZONIFICACION ECOLOGICA Y ECONOMICA.
  - f) MEJORAR LA CONEXION VIAL SAN LORENZO - ASSIS BRASIL.
  - g) SALUD Y SANEAMIENTO.
4. APROBACION DEL PLAN DE DESARROLLO DEL PROGRAMA BILATERAL.
5. CRONOGRAMA DE LAS ACTIVIDADES PREVISTAS PARA EL 1995-96.
6. SOLICITUD DE COOPERACION Y ASISTENCIA TECNICA A LA OEA.
7. OTROS.

ANEXO Nº 1

**DELEGACION DEL BRASIL**

JEFE DE LA DELEGACION

- Doctor José Belisario Nunes,  
División de la Secretaria de Políticas de Desarrollo  
Regional  
Ministerio de Planeamiento y de Presupuesto

DELEGACION

**Ministerio de Relaciones Exteriores**

- Secretario Marcelo Della Nina,  
División para América Meridional - II
- Señora Márcia T. Moreschi,  
Agencia Brasileira de Cooperación
- Señora Cecília Malaguti,  
Agencia Brasileira de Cooperación

**Ministerio de Planeamiento y de Presupuesto**

- Señora Eliana F. dos Santos Zacca,  
Superintendencia de Desarrollo de la Amazonia
- Señora María Glória A. Teixeira,  
Secretaria de Desarrollo Regional

**Ministerio para el Medio Ambiente, Recursos Hídricos y Amazonia Legal**

- Señor José C. Machado Neto,  
Secretaría de la Amazonia Legal

**DELEGACION DEL PERU**

JEFE DE LA DELEGACION

- Señor Alberto Yamamoto,  
Jefe del Instituto Nacional de Desarrollo (INADE)
- Señor Fernando Rey Tondoya,  
Instituto Nacional de Desarrollo
- Señora Silva Alfaro Espinosa,  
Departamento Brasil - TCA  
Ministerio de Relaciones Exteriores del Perú

**OEA**

- Señor Diodoro Acosta Villar,  
Asesor adjunto a la Unidad Técnica del Perú